

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ARTICULAÇÃO DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES NA DIMENSÃO POLÍTICA, EDUCATIVA E CULTURAL: A PRÁXIS DA RÁDIO LIVRE UNIVERSITÁRIA.

**Natianne Sales Nascimento¹, Anna Luísa Silva Duarte²,
Ana Thereza Pamplona Damacena³, Carlos Alberto Tolovi⁴.**

Resumo: Este trabalho tem por finalidade refletir sobre a práxis da Rádio Livre Universitária como um canal de comunicação autônomo, crítico e popular a partir da Universidade Regional do Cariri. Ao situar-se no horizonte da extensão universitária, a pesquisa busca compreender o papel da rádio como canal de comunicação entre o meio acadêmico e social, investigando em específico: a finalidade da integração entre os diálogos políticos, educativos e culturais; seu impacto na formação crítica do coletivo universitário e o potencial da extensão na interlocução de saberes entre a universidade e a comunidade externa. A metodologia adotada é qualitativa, com análise bibliográfica e enfoque exploratório. Os resultados apontam a importância desse canal em promover discussões que desafiam o individualismo e fortalecem uma adesão coletiva às pautas comuns. Ao amplificar vozes e construir diálogos que transcendem o ambiente acadêmico, compreende-se a rádio como espaço de produção de conhecimento e debate público, que contribui para a emancipação do pensamento crítico, proporcionando uma cultura de diálogo e participação social.

Palavras-chave: Comunicação. Coletivo. Práxis. Rádio Livre. Extensão Universitária.

1. Introdução

A Rádio Livre Universitária é um programa de extensão da Universidade Regional do Cariri que surgiu no ano de 2019 com o intuito de construir um movimento político, educativo e cultural protagonizado pela comunidade interna e externa à URCA. Este programa propõe-se a ser uma rede de comunicação capaz de romper com os muros ideológicos que distanciam os sujeitos de uma mesma instituição e de um mesmo meio social, promovendo a formação de uma consciência coletiva crítica a respeito do ambiente partilhado.

Em uma comunidade que se distancia cada vez mais do instinto político, a Rádio Livre surge como um instrumento provocativo das relações inter-humanas que vêm sofrendo fortemente com o fenômeno da individualização. Diante dessa narrativa, a filosofia Buberiana em sua obra "EU-TU", nos inspira a recuperar a capacidade de promover uma relação dialógica entre os indivíduos, no momento em que um sujeito enxerga o outro,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: natianne.salles@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: annaluisa.duarte@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: thereza.pamplona@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: carlos.tolovi@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

validando, então, um verdadeiro encontro de pessoas enquanto pessoas. (SANTOS FILHO, 2019).

Assim, os diálogos levantados pelo programa trazem um caráter formativo no que tange à consciência política, que, por sua vez, não se conecta à ideologia partidária e sim ao ato de não se tornar alheio às decisões políticas em um meio social que tem o poder de impactar não somente ao “eu”, como principalmente ao “tu”. Nesse processo, as dimensões da vida coletiva estão conectadas, e por isso a estrutura desse movimento se faz pela coexistência de três projetos que representam essa proposta de forma consolidada.

Na esfera digital, por meio do Instagram e do Spotify, são vinculados projetos de áudio e de vídeo, que carregam um caráter informativo e educativo, com temáticas sociais escolhidas pelas demandas e solicitações da comunidade no geral. Para além disso, no setor do áudio, a sintonia por ondas de rádio passa a ser um horizonte trabalhado pelo programa, através da sua imersão na rede regional de rádios livres. Enquanto isso, o terceiro eixo corresponde à composição de um núcleo artístico que busca fortalecer um movimento criativo e cultural na comunidade acadêmica. É a partir do desenvolvimento de ações guiadas pela dimensão política, educativa e cultural, que a rádio livre universitária, enquanto programa de extensão, se firma como uma ferramenta comunicativa e precursora de diálogos articulados que visam construir uma interlocução entre o meio acadêmico e social em nome da coletividade.

Essa práxis, desafia um contexto de hegemonia que os aparelhos de comunicação em massa tem hoje na produção dos significados coletivos. A Rádio Livre Universitária em seu projeto dialógico tem, portanto, o potencial de amplificar as vozes dos sujeitos, construir diálogos e estruturar um ambiente universitário mais plural, aberto e acolhedor. Nessa perspectiva percebe-se a extensão universitária como canal de interlocução dos múltiplos saberes do território em que a universidade se insere. E a rádio, funcionando como veículo do saber científico, cultural, político, filosófico e musical neste espaço, pode envolver a sociedade ativamente buscando entender suas necessidades, promovendo discussões e amplificando a voz desses sujeitos (DEUS, 2005).

2. Objetivo

Compreender o papel da Rádio Livre Universitária como canal de comunicação autônomo, crítico e popular na articulação de diálogos entre o meio acadêmico e social. Assim, tem como objetivos específicos: Analisar a finalidade da integração entre os diálogos políticos, educativos e culturais; Investigar o impacto da rádio na formação crítica do coletivo universitário e vislumbrar o potencial da extensão como elo de interlocução entre a universidade e a comunidade externa.

3. Metodologia

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

As bases lógicas de investigação são fornecidas pelo método hipotético-dedutivo, tendo como hipótese, a potencialidade da Rádio Livre Universitária como canal de comunicação da URCA. Adota-se como procedimento técnico, a análise bibliográfica integrativa. Quanto aos objetivos da pesquisa, possui cunho exploratório e abordagem qualitativa.

4. Resultados

Mediante a pesquisa verificou-se que a Rádio Livre Universitária ao atuar na construção de diálogos sociais deve-se utilizar da abordagem freireana, que incentiva a emancipação do pensamento crítico. Neste aprofundamento, investiga-se um panorama em que classes minoritárias marginalizadas e oprimidas por aquelas que historicamente ocupam lugares de poder, refletem diretamente numa realidade desigual em que os interesses individuais são beneficiados em detrimento dos interesses coletivos. Dessa forma, compreende-se que esse programa de extensão segue a corrente educacional problematizadora e libertadora a qual tem a finalidade de construir uma sociedade mais crítica e igualitária, rompendo com os ciclos de opressão que reverbera a séculos no nosso país (FREIRE, 1983).

Nessa discussão em que a política e educação se complementam na criação desses diálogos, o elemento cultural entra como um elo coesivo que proporciona um debate pautado na licença poética de forma igualmente incisiva. A arte tem o poder de fazer o indivíduo olhar com o olhar do outro e pensar uma realidade que vai além da sua experiência individual. Para isso, é preciso que os meios acadêmicos e sociais estejam com essa vertente artística ativamente contemplada, e é por isso que o presente programa de extensão entende o papel de importância que o movimento cultural desenvolve, sendo este, o fator que intensifica a adesão coletiva pretendida.

Diante disso, entende-se que a formação crítica é um processo central na educação e vai além da simples aquisição de informações. Como aponta Freire (1983), a educação deve ser um ato de liberdade, no qual o estudante é incentivado a refletir sobre sua realidade e a agir para transformá-la. Alinhando-se a esse conceito constatou-se que os estudantes não apenas consomem conteúdos, mas também participam de processos que promovem uma consciência crítica em relação às questões sociais, políticas e culturais que os rodeiam, aprimorando um raciocínio questionador e transformador.

Nesse contexto, a Rádio Livre Universitária cria um espaço propício para a comunicação e a reflexão, impactando diretamente a formação crítica dos estudantes. Assim, compreende-se que cultivar diálogos através dos programas de vídeo e áudio, especialmente por meio de iniciativas como a Rádio Livre em Movimento, ampliam a compreensão crítica dos estudantes ao trazer diferentes perspectivas para a reflexão. A interação com a comunidade externa se mostra fundamental, provocando os alunos a refletir sobre realidades sociais diversas, o que, por sua vez, fortalece o seu senso de responsabilidade social e cidadania ativa. Nesse sentido, conforme Freire

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

(1983) apontou em Pedagogia do Oprimido, a educação deve ser um ato de conscientização, em que o indivíduo se engaja criticamente com o mundo, o que reflete diretamente na proposta da Rádio Livre.

Além disso, o estudo mostra que os efeitos da produção da rádio não se limitam ao consumo passivo de informações. A interação com vozes e temas da comunidade externa provoca os estudantes a confrontar diversas perspectivas e a dialogar com realidades sociais diferentes das suas. Essa experiência não apenas enriquece o conteúdo da rádio, mas também desperta um senso de responsabilidade social, impulsionando as pessoas a serem cidadãos mais engajados e questionadores. Ademais, observou-se que a participação ativa dos estudantes no engajamento dos conteúdos da rádio contribui para o desenvolvimento de um senso de pertencimento tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade mais ampla.

Essa experiência dialógica, promovida pela rádio, estimula uma renovação na forma como se enxerga o papel da educação e o impacto que podem gerar em suas comunidades, consolidando-se como uma ferramenta poderosa na construção de uma formação crítica e transformadora. Por essa razão, a práxis da rádio livre é fundada no conceito freireano que compreende que "a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados". (FREIRE, 1983, p.46).

Adentrando nessa tradução, vê-se a força do poder comunicativo e informacional, que usado de modo negligente é capaz de gerar ruídos na comunicação entre as pessoas, ocasionando, assim, uma maior fragilidade das relações humanas, sendo este o impasse que o programa visa superar. Portanto, é preciso saber usufruir dos mecanismos de extensão para que a rádio livre seja um meio de comunicação que tenha uma abrangência regional e possa amplificar as vozes dos sujeitos, sendo um referencial de diálogo desde a universidade. Dessa forma, torna-se possível construir meios, junto à sociedade, para visibilizar causas de interesses coletivos, que ameaçadas pelos interesses individuais de um sistema maior, são camuflados pela mídia.

Ademais, estima-se que a expressão "encontro de sujeitos" defendida por Freire (1983) se conecta à relação EU-TU, da obra de Buber. Ambos autores trabalham com a relação entre sujeitos como sendo o fenômeno para se entender a realidade social, mas também para que, por essa compreensão, o pensamento seja convertido em práticas, resultando na transformação desse cenário. É no encontro de sujeitos que o programa fixa suas raízes tendo em vista que é por causa disso que todos os projetos se desenvolvem de forma conectada com as três dimensões, validando o comprometimento da Rádio Livre Universitária com o processo educativo-libertador.

5. Conclusão:

Com essa investigação constatou-se, portanto, que esta rede de comunicação independente e livre de vínculos econômicos e administrativos,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

torna a rádio livre um programa de extensão inatingível pelo fenômeno de generalidade e abstratividade dos meios de comunicação que transmitem as notícias sem fins específicos e sem mensurar o peso da informação lançada ao imaginário coletivo. Logo, essa extensão proporciona a oportunidade recíproca de trocas, não necessariamente propondo que os saberes partilhados tenham fontes exclusivas no ensino e na pesquisa universitária, mas considerando, também, o conhecimento das experiências singulares dentro do meio social.

Assim, configura-se que a Rádio Livre Universitária abrange, com sensibilidade, a totalidade da vida coletiva ao criar diálogos na área da educação, utilizando a cultura como uma linguagem horizontal entre os sujeitos. A partir da intersecção entre as dimensões trabalhadas, em uma verdadeira práxis, o campo das ideias se transforma em um campo prático de vivências sociais, formando, então, um espaço construído coletivamente que provoca o despertar da consciência crítica e política das pessoas envolvidas.

6. Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e ao Núcleo de Pesquisa e Estudo em Filosofia e Educação (NUPEFE) da Universidade Regional do Cariri (URCA); à PBU/FECOP; às rádios comunitárias parceiras: Cafundó e Carrapato e à toda comunidade acadêmica que significa nosso trabalho.

7. Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, Rio de Janeiro, 13^a. ed. Ed. Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra; 8^a edição; Trad. Rosisca Darcy de Oliveira, 1983.

DEUS, Sandra de Fatima Batista de. O papel das rádios universitárias públicas na extensão universitária. **Navegar é preciso.. transformar é possível:[trabalhos selecionados para apresentação oral]**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2005. p. 91-96, 2005. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/26678/000535644.pdf>. Acesso em: 16 out. 2024

SANTOS FILHO, Valter Barros dos. **O encontro inter-humano: um estudo sobre o livro Eu e Tu de Martin Buber**. Dissertação (mestrado). Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Belo Horizonte: 9 de agosto de 2019. pag 9-12. Disponível em: <https://faculdadejesuita.edu.br/wp-content/uploads/2022/06/O-ENCONTRO-INTER-HUMANO-UM-ESTUDO-SOBRE-O-LIVRO-EU-E-TU-DE-MARTIN-BUBER.pdf> . Acesso em: 17 de out. 2024.